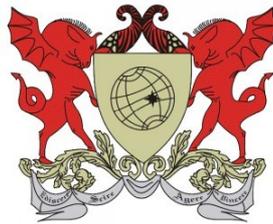


BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 09
Setembro - 2016



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiário EJESC

Júlia Mendes Campos

Bolsistas IPC

Bárbara Gabriele Rodrigues Brito

Meire Sanne Aparecida Andrade

Naiara Cristina dos Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de agosto de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

AUMENTO NOS PREÇOS DO GÁS DE COZINHA E DO VESTUÁRIO VOLTAM A PRESSIONAR A INFLAÇÃO EM VIÇOSA

No mês de setembro, a variação de preços no município de Viçosa foi de 0,78%, revertendo a deflação verificada no mês de agosto (-0,09%) para o município. Destaca-se que o referido índice mostrou-se mais elevado do que o verificado para o Brasil, uma vez que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e utilizado pelo governo como medida da inflação oficial do país, foi de 0,08%.

Por outro lado, o custo da cesta básica em setembro apresentou queda de 6,45%, influenciada pela deflação no grupo Alimentação.

Em setembro, dentre os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, cinco apresentaram inflação e dois deflação, a saber: Vestuário (4,76%), Habitação (2,06%), Educação e Despesas Pessoais (0,88%), Transporte e Comunicação (0,58%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,13%), Artigos de Residência (-0,32%) e Alimentação (-0,37%).

Detalhando o comportamento para os grupos do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Vestuário** (4,76%): Ênfase para a alta de preços no subgrupo Roupas (8,68%), onde se destacaram as elevações de preços nos itens Roupas Femininas (11,26%), Roupas Infantis (10,02%) e Roupas Masculinas (3,03%).
- **Habitação** (2,06%): Este grupo apresentou variação positiva de preços no mês corrente devido, principalmente, ao item Despesas de Manutenção da Casa (5,57%), com destaque para o reajuste no preço do Gás de Cozinha (16,54%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,88%): Destaque para as variações positivas de preços nos itens Serviços Pessoais (4,64%), dentre os quais merecem ênfase as altas nos valores de prestação de serviços como Escova em cabelo (19,23%), Costureira (10,71%) e Corte de cabelo feminino (5,00%).
- **Transporte e Comunicação** (0,58%): O destaque dentro do grupo foi a inflação para o item Manutenção de Veículo, que teve variações de 3,74%, realçando-se a alta verificada para Troca de Óleo (6,62%).

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,13%): A alta de preços nesse grupo ocorreu, principalmente, nos itens Material para Curativos (6,59%) e Cosméticos (4,90%).
- **Artigos de Residência** (-0,32%): A queda de preços neste grupo foi decorrente principalmente dos subgrupo Equipamentos Eletrônicos (-2,64%) e Utensílios Domésticos (-6,67%), dentre os quais se destacaram, respectivamente, a redução nos valores dos itens Eletrônicos (-4,02%) e Utensílios de Cozinha (-6,67%).
- **Alimentação** (-0,37%): O destaque foram as variações negativas de preços ocorridas nos itens Tubérculos, Raízes e Legumes (-10,54%), Sal e Condimentos (-6,29%), Bebidas Alcoólicas (-5,98%), Óleos e Gorduras (-2,92%) e Leite e Derivados (-2,49%). Em termos de produtos, destaca-se para tais itens, respectivamente, as reduções de preço do Batata inglesa (-32,50%), da Maionese (-24,73%), do Vinho (-24,84%), do Óleo de soja (-7,69%) e do Leite Longa Vida (-23,17%).

A Tabela 2 apresenta as variações para o mês de setembro, assim como as acumuladas no ano e nos últimos 12 meses, para os 7 grupos do IPC-Viçosa.

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2016	Setembro 2016	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	-0,65	-0,37	16,85	24,08
Vestuário	4,59	4,76	3,45	10,10
Habitação	-0,25	2,06	5,43	5,78
Artigos de Residência	-0,42	-0,32	7,58	13,26
Transporte e Comunicação	0,00	0,58	5,24	10,43
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,39	0,13	24,17	27,14
Educação e Despesas Pessoais	-0,29	0,88	11,87	12,66
IPC - VIÇOSA	-0,09	0,78	11,83	15,91

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Já a Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2016 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,00365	-0,0995
Vestuário	0,0540	0,04759	0,2570
Habitação	0,2215	0,02063	0,4570
Artigos de Residência	0,0496	-0,00324	-0,0161
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00575	0,0997
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00129	0,0201
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00877	0,0645
IPC	1,00		0,78

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Começando a análise pelo Grupo Habitação, tem-se que o mesmo foi responsável por 58,59% do valor do IPC-Viçosa para o mês corrente, com destaque para o reajuste no preço do Gás de Cozinha. O aumento no valor de tal produto, que sozinho respondeu por 38,38% da inflação no município em setembro, foi o resultado do aumento anunciado pelas distribuidoras do gás de cozinha em função de ajustes de custos operacionais com transporte e insumos e dos acordos coletivos da categoria que ocorrem regularmente em setembro.

Quanto ao Vestuário, verificou-se pelo segundo mês consecutivo, elevação significativa para o Grupo (4,76%), o que pode estar relacionado, muito provavelmente, ao lançamento da nova coleção primavera-verão. O referido grupo foi responsável por 32,95% do IPC-Viçosa de setembro.

Em relação ao Grupo Alimentação, destaca-se em setembro, a segunda deflação (-0,37%) consecutiva do grupo em 2016, sendo que tanto os subgrupos Alimentação no Domicílio quanto Alimentação Fora do Domicílio tiveram redução média de preços de, respectivamente, -0,28% e - 1,61%.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2016 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2016

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Mamão	43,45	Pepino	-39,76
Algodão	37,59	Batata inglesa	-32,50
Atum em lata	37,42	Limpa vidro	-32,13
Saco plástico para lixo	36,23	Saponáceo em pó	-28,65
Abacate	35,06	Linho - tecido	-25,15
Coco ralado	34,31	Vinho	-24,84
Hastes flexíveis de algodão	32,93	Maionese	-24,73
Óregano	32,60	Banana prata	-23,35
Camiseta – malha - adulto	31,26	Leite – longa vida	-23,17
Inhame	31,17	Verniz	-22,34
Short - tactel – masc. adulto	28,76	Sapatênis – masc. adulto	-22,14
Café solúvel	28,36	Ameixa	-20,12
Tênis - infantil	26,05	Abobrinha	-19,70
Pano de prato - algodão	25,63	Pimentão verde	-19,56
Fio dental	25,54	Shampoo	-19,33
Esparadrapo	22,53	Pêssego	-18,79
logurte	20,82	Tinta para parede	-18,38
Cebola	19,61	Cenoura	-18,25
Escova em cabelo	19,23	Mortadela	-18,24
Calça – jeans – fem. adulto	17,65	Tomate	-17,69
Algodão - tecido	17,60	Jiló	-17,27

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

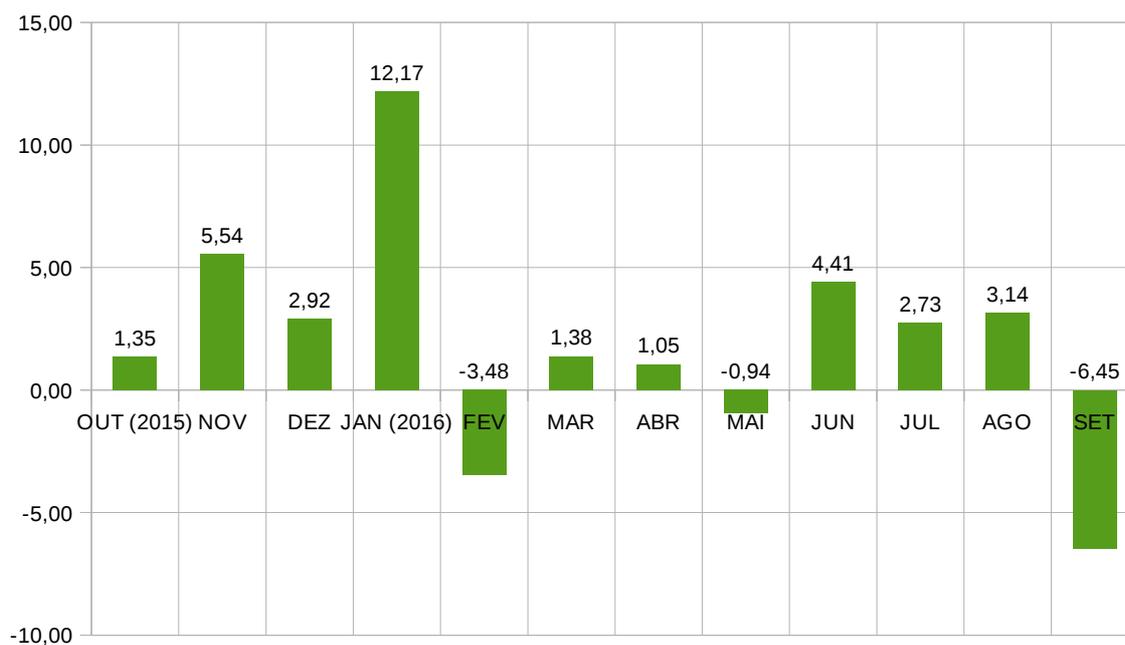


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2015 e setembro de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DÉE/UFV.

No mês de setembro, o custo da cesta básica em Viçosa recuou 6,45%, fato que não ocorria desde maio deste ano. A nível nacional, o custo do conjunto de alimentos básicos apresentou comportamento diferente entre as 27 capitais brasileiras, ocorrendo alta em 13 cidades e redução em outras 14, conforme Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Conforme a referida pesquisa, as retrações mais expressivas foram observadas em Macapá (-5,18%), Goiânia (-4,31%), Campo Grande (-1,95%) e Belo Horizonte (-1,88%).

Para Viçosa, os produtos que mais contribuíram para a redução do valor da cesta básica foram: Batata inglesa (-32,50%), Banana-prata (-23,35%) e Tomate (-17,69%). Destaque para o primeiro produto, cuja colheita da safra de inverno reduziu o preço do tubérculo no varejo.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2016

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2016		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,66	2,03	-0,74
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	9,64	2,94	5,00
Banana Prata	7,5 kg	22,85	6,97	-23,35
Batata Inglesa	6,0 kg	17,15	5,23	-32,50
Café em pó	0,6 kg	10,49	3,20	4,69
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	98,88	30,14	0,10
Farinha de trigo	1,5 kg	4,60	1,40	1,86
Feijão (vermelho)	4,5 kg	37,50	11,43	-2,03
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	22,52	6,87	-0,53
Margarina	0,75 kg	6,70	2,04	-7,65
Óleo de soja	0,75 l	2,87	0,87	-7,69
Pão francês	6,0 kg	58,81	17,93	-2,85
Tomate	9,0 kg	29,37	8,95	-17,69
Custo da cesta básica		328,05	100,00	-6,45

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, o custo da cesta básica, em Viçosa, no mês de setembro foi de R\$328,05, ou seja, R\$22,61 mais barata em comparação ao mês de agosto de 2016, cujo custo havia sido de R\$350,66.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em setembro, gastou 37,28% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto, tal valor havia sido de 39,85% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$551,96 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro, foram necessárias 82,01 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação, enquanto, em agosto, tal valor fora de 87,67 horas.